

O CAMPONEZ

SEMANARIO PARA DEFEZA DAS CLASSES AGRARIAS

Redator Gerente e Proprietario **Lauro Martins** Director **João Caruso Macdonald**

ANO I URUSSANGA, STA. CATARINA, 8 DE OUTUBRO DE 1933 NUMERO 45

MELHORAMENTOS DA BARRA

Constatamos com vivo prazer que a nossa campanha para a aplicação honesta dos dinheiros publicos, tem tido vasta repercussão na imprensa do sul do Estado. Hontem era o valoroso confrade "A Cidade", hoje é o combativo "Correio do Sul", que em dois substanciosos artigos corrobora a nossa these que "nunca mais as obras da barra de Laguna deverão servir de pretexto para o esbanjamento do dinheiro publico". Esta nossa afirmação não é arbitraria, nem inspirada em tendencias polemicas, mas baseada em fatos positivos e em documentos de alto valor probante.

Aludimos ao Relatório da Comissão de Sindicancia sobre as obras da Barra de Laguna, trabalho este muito interessante, que foi confiado a pessoas de reconhecida probidade e de alta competencia no assunto. Da copia que nos foi possível obter, vamos transladar, para as nossas colunas, uns trechos dos mais chocantes e que evidenciam a prodigalidade da Companhia Construtora daquelas obras, em levar a cabo a tarefa que lhe foi confiada. O dito relatório consta de nove folhas datilografadas e é denso de algarismos e documentos officiaes.

Com relação ao movimento de material, o orçamento elaborado pela Inspetoria Federal de Portos, Rios e Canaes do Rio estabelecia preços bem compensadores, entre os quaes o de enrocamento (pedras jogadas) que está assim classificado:

- a) — de 1ª categoria (blocos de 100 a 300 kilos) por metro cubico... 19\$500
- b) — de 2ª categoria (blo-

cos do peso medio de 100 kilos) por metro cubico 16\$200

Quem tem trabalhado em construções portuarias, ferroviarias e estradaes sabe que estes preços oferecem uma regular margem de lucro, tanto mais no presente caso em que a Companhia Construtora tinha encontrado uma instalação completa e bem aparelhada para extração da pedra, oficinas e material rodante e fixo sufficiente para a breve distancia que separava a pedreira do molhe e guias cortentes. Entretanto no ajuste que a mesma Companhia assinou no Rio, talvez por «ignorancia» ou «inadvertencia», não se fala mais em metro cubico mas em toneladas de 1000 kilos, medida esta nunca usada em obras publicas de este genero.

O nosso leitor poderá compreender facilmente a armadilha, logo que considere que um metro cubico de granito tem o peso especifico do 2,8 ou, em outros termos, 1 metro cubico de granito pesa 2.800 kilos. Calculando pois, em base o ajuste convencional, o preço do metro cubico de enrocamento, temos:

para o de 1ª categoria $19\$500 \times 2,8 = 54\600 e
para o de 2ª categoria $16\$250 \times 2,8 = 45\500 .

No caso de se tratar, por exemplo, de uma obra que exija mil metros cubicos de enrocamento de 1ª categoria, o tesouro publico pagaria a qualquer contratante, em base à sua tabela, 19:500\$000 (dezenove contos e quinhentos mil reis), mas se tratando da "Cobrasil" teria pago a esta, pelo mesmo trabalho, 54:600\$000 (cincoenta e

quatro contos e seiscentos mil reis). Quasi e triplo dos preços marcados em tabela!!!

Considerando porém que o total do movimento de material a executar-se, em base aos valores da tabela normal, estava orçado em perto de 2.500:000\$000 conforme o orçamento feito pelo engenheiro Lothario Hel, ajudante de Seção da Inspetoria Federal de Portos, consegue que por tal trabalho a Companhia Construtora ia receber 7.000:000\$000! Uma simples diferença a mais de... 4.500:000\$000!!!!

Que substanciosa bolada!

Mas no relatório se encontram cousas mais gostosas. Constatou a Comissão que os dias abonados aos trabalhadores, no trimestre de Maio a Julho de 1930, conforme os assentamentos nos livros ponto, foram os seguintes:

em maio	222 dias de serviço
» junho	440 »
» julho	560 1/2 dias de serviço
total	1222 1/2 dias de serviço

Vericando porém as folhas de pagamento dos referidos mezes, encontrou a Comissão diferenças bastante sensiveis.

Eis os algarismos das folhas:

em maio foram pagos	1116 dias de serviço
em junho foram pagos	1294 dias de serviço
em julho foram pagos	1322 dias de serviço
total	3732 dias de serviço

A diferença é de 2509 1/2 dias em tres mezes somente! Quaes trabalhadores teriam absorvido esta gorda sobra de dias de serviço? Misterio!

Mas a habilidade do pessoal dirigente intumbido dos trabalhos da barra chegou a operar milagres mais estupefacientes ao ponto de supervalorizar machinismos bastante estragados! Exemplifiquemos:

Foi comprado de intermediarios «desinteressados» um guindaste velho pela importancia de... 180:000\$000 como resulta dos livros examinados pela Comissão. A historia desta compra é deveras interessante.

O guindaste serviu na construção da ponte "Hercilio Luz" e acabada a ponte foi vendido á firma Lage Irmão pela quantia de quarenta contos de reis, (40:000\$).

A firma Lage Irmão, depois de diversos anos de uso, vendeu por sua vez o mesmo guindaste a alguns «compadres» de Laguna por 100:000\$000 (cem contos de reis) e afinal os taes «compadres» venderam no a Companhia Construtora das obras da barra, por 180:000\$000. Caso unico na historia — observa a Comissão de Sindicancia — de uma machina com muitos anos de uso ao envez de sofrer desgaste e depreciação no seu valor, aumenta de potencialidade, evoluindo o seu preço inicial de 40:000\$000 para... 180:000\$000!

Um assombro!
Continuaremos.

O AEROPORTO DO RIO DE JANEIRO

Promovida pelo Departamento de Aeronautica Civil, foi aberta em 30 de setembro p. p, a concorrência publica para a execução das obras do aeroporto daquela capital.

Do edital de concorrência constam a construção de uma muralha de contorno, com 1.500 metros de extensão, e aterro de um milhão e trezentos mil metros cubicos.

Executada essa parte, serão construidas, logo a seguir, as pistas para pouso e um vasto jardim, que servirá de ornamento ao aeroporto. Em frente á rampa de desembarque, que termina no jardim, haverá uma bacia para abrigo dos hidro-aviões.

Dr. Marçal de Assis Brasil
Advogado
Atende nas Comarcas de Araranguá e Urussanga?

"O Camponez"

Administração e oficinas: Praça Anita Garibaldi — Urussanga.

NOTA: Toda a correspondência deve ser endereçada ao Redator Gerente — Lauro Martins.

ASSINATURAS

Ano 10\$000

Semestre 5\$000

Pagas adiantadamente.

O escândalo do café em S. Paulo

RIO, 28 (via aérea) — A opinião pública mostra-se vivamente interessada pelo caso da firma Murrat Simonsen e Cia. que assume, agora, aspectos verdadeiramente sensacionais pelas revelações feitas em torno das suas atividades. Em seu número de hoje, a «A Nação» traz novos pormenores sobre o caso os quais podem ser assim descritos:

Não há quem desconheça em S. Paulo as rivalidades existentes entre o grupo de representações bancárias. Destacamos os representantes de três grupos: Murrat Simonsen e Cia, Numa de Oliveira e José Carlos de Macedo Soares. Os banqueiros estrangeiros que trabalhavam em S. Paulo eram os srs. Lazard Brothers, Dillon Mead e Henri Schroder. Existiam alguns outros, mas de menor prestígio. Os srs Murrat Simonsen e Cia, conseguiram fazer com que os srs. Lazard Brothers se tornassem banqueiros preferidos do governo paulista e apoiados pelas relações políticas que fizeram, montaram a máquina de absorção dos empréstimos para o café. Os banqueiros não costumam lutar um contra os outros pelo menos abertamente. Foi o que ocorreu em S. Paulo. Mas o grupo Murrat, ao qual estava ligado o sr. Numa de Oliveira, Julio de Mesquita Filho, Plínio Barreto e o grupo do «Estado de S. Paulo», em minoria, abriu guerra contra o governo, que favorecia apenas um consórcio bancário em prejuízo dos demais. O sr. Macedo Soares participou do movimento. Daí nasceu o Partido Democrático. Era a arma política para atacar o reduto dos srs. Murrat, Simonsen e Cia. Já no fim do governo do sr. Julio Prestes, tentou-se uma aproximação entre os grupos bancários. Nasceu aí o fato de S. Paulo não tomar parte na revolução de 1930, apesar das promessas dos moços democráticos, que se viram postos à margem pelos seus financiadores que desejavam servir-se deles apenas como elementos de compreensão política para um acordo com o governo.

Vencedora a revolução de 30 sem grande trabalho, o consórcio dos banqueiros passou a ocupar as posições estratégicas do governo financeiro, já de acordo e respeitando os «direitos adquiridos» da firma Murrat, Simonsen e Cia, os quais haviam antes de outubro de 1930, assegurado tranquilidade e harmonia com os rivais, emprestando 15 mil libras ao Banco do Comércio e Indústria e abrindo créditos ao sr. Hilberto Cintra, diretor da Associação Comercial.

Petrolio em Canoinhas

São do nosso colega «Avante», que se publica em Canoinhas, as linhas que abaixo transcrevemos

e que nos dão notícia de terem sido encontrados vestígios de petróleo num dos suburbios daquela cidade:

A sondagem da Agua Verde, nos suburbios desta cidade, acaba de trazer á luz vestígios inconfundíveis de que no seio do solo Canoinhense existe o preciosissimo liquido, propulsor do progresso hodierno.

Não resta mais duvida de que em breve estaremos produzindo o magico combustivel que fez possivel ao homem tornar em realidade a sua, talvez, mais velha aspiração: — voar, violando a lei que o chumbava ao solo.

A amostra que tivemos ocasião de examinar, com olhos de leigos embarrada, é uma pasta escura, semelhante a conhecida graxa de lubrificar, infiltrado-se pelo papel em que estava embruhado, produzindo manchas de oleo.

O desprendimento de gases que ha muito tempo se vem notando naquela perfuração, o atravessamento de uma camada de asfalto, estavam de ha tempos indicando a presença naquellas imediações de uma jazida de petróleo, o que, não resta mais duvida, está confirmado agora com a presença do material que aludimos acima.

Estamos, pois, de parabens, o municipio de Canoinhas e o Estado de Santa Catarina, por mais es a fonte de riqueza aberta em seu sólo abençoado desde que o Governo Federal, sob cujos auspícios se procede aquella sondagem, não abandone esse grande empreendimento.

O exito d'essa obra se deve em grande parte a operosidade, clarividencia e aptidões técnicas do illustre engenheiro dr. Axel Loefgren, com que nos congratulamos pelos magnificos resultados obtidos pela sondagem a seu cargo.

16ª. Zona de Recrutamento Militar

Indulto de insubmissos e desertores

Para conhecimento dos interessados, transcreve-se abaixo o seguinte decreto:

DECRETO Nº. 23.105, de 19 de Agosto de 1933 Indulta desertores e insubmissos e dá outras providencias. O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, em comemoração á data — 25 de Agosto — resolve no uso das attribuições que lhe confere o artigo 1º. do decreto 19.398, de 11 de Novembro de 1933:

Art. 1º. — Ficam indultados os desertores presos sentenciados e por sentenciar, e bem assim os que se apresentarem dentro do prazo de 60 dias, contados da data da publicação deste decreto.

Art. 2º — Ficam indultados os insubmissos presos, sentenciados e por sentenciar e os que se apresentarem dentro do prazo de 60 dias, contados da data da publicação deste decreto.

Art. 3º — Aos termos de insubmissão

já ajuizados, o auditor independente de qualquer comunicação, julgará extinta a ação penal, determinando-se o arquivamento sumario.

H. t. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1933, 112ª, da Independência e 450. da Republica. (A) GETULIO VARGAS — IRACIO DO ESPIRITO SANTO CARDOSO.

Urussanga, 22 de Setembro de 1933
João dos Santos Neves
2º Tenente Delegado da 16ª Zona de R. M.

Informações radiofônicas

BUENOS AIRES, 2 — O Presidente da Republica dr. Agustin P. Justus seguiu para Mar Del Plata afim de embarcar no couraçado «Moreno» em demanda do Brasil. O Presidente em ocasião de sua saída recebeu as honras militares que foram prestadas por dois batalhões de infantaria.

Acompanhou o carro presidencial até o porto de desembarque um esquadrão de cavalaria O couraçado «Moreno» vai regressar os ferros esta noite mesma. Acompanham o Presidente diversos Ministros, altos funcionarios e representantes do exercito e da marinha de guerra.

BUENOS AIRES, 2 — Sabiu hoje do aeroporto de Palomar a esquadrilha de dez aviões argentinos que se destina ao Rio de Janeiro em visita à Nação amiga. Os aviões seguem em formação de viagem até Pelotas onde passarão a noite.

RECIFE, 3 — E' esperado amanhã de manhã vindo da Europa o dirigivel «Graf Zeppelin» em que embarcará o dr. Getulio Vargas de volta para o Rio.

PELOTAS, 3 — A esquadrilha de aviões argentinos chegou ontem a tarde nesta cidade amerriçando em perfeita ordem sendo os aviadores aclamados pelo povo ali reunido. A tarde os aviões levantarão voo para Florianopolis.

FPOLIS, 4 — Acaba de chegar a esquadrilha dos aviões argentinos sendo os aviadores cumprimentados pela autoridade a aclamados pelo povo.

RECIFE, 4 — Chegou nas primeiras horas de manhã o dirigivel «Graf Zeppelin» que depois de curta demora seguiu para o Rio levando ao seu bordo o dr. Getulio Vargas. A saída se effectuou as seis horas e meio da manhã.

RIO DE JANEIRO, 5 — Acaba de chegar ás 6,50 o dirigivel «Graf Zeppelin» trazendo o dr. Getulio Vargas que entrevistado pelos jor-

nalistas declarou-se encantado pela esplendida viagem que se effectuou sem incidente algum, sendo perfeitas as condições atmosféricas.

SANTOS, 5 — Chegaram os aviadores argentinos. Enorme multidão estava apinhada no caes aclamando os arrojados aeronautas.

RIO, 6 — A cidade está demitida por uma atividade febril preparando-se para receber com manifestações de grandes entusiasmo o Presidente da Nação amiga. O serviço de ornamentação das ruas e praças está muito adiantado; a Avenida Central está sendo transformada numa luxuosa galeria respandente de luzes de diversas cores e enfeitada por bandeiras, argentinas e brasileiras. O palacio Guanabara onde se hospedará o Presidente Justus, tem passado por uma radical transformação.

RIO, 6 — Acaba de amerriçar em nossa baía a esquadrilha dos aviadores argentinos.

A recepção que lhes fez a população carioca foi inspirada ao maior entusiasmo. No ponto de desembarque estavam em formação os cadetes da escola militar e da academia naval, e juntos com eles o Embaixador argentino com todo o pessoal da Embaixada, representantes dos Ministros da Marinha, da Guerra, da Viação e outras altas autoridades.

O elemento feminino estava largamente representado. Os argentinos estavam visivelmente comovidos por esta cordial manifestação de simpatia.

A inauguração do Grupo Escolar de Cocal

Está marcada para o dia 15 do corrente a inauguração do Grupo Escolar de Cocal.

A comissão organizadora já confeccionou o programa dos festejos tendo distribuido profusamente convites ás autoridades e pessoas gradadas da comarca. O distinto Inspector Escolar dr. Antonio Lucio não tem poupado esforços para por ao mesmo grupo em condições de plena eficiencia.

Publicaremos no proximo numero o programa das festas que gentilmente nos enviou a Comissão acima mencionada.

Missa funebre

Teve lugar na quinta-feira passada uma missa funebre que o Revmo. Conego P. Luiz Gilli, mandou rezar em memoria do Dr. Victor O. Giaccone falecido ha pouco em Torino. A missa foi muito concorrida.

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente da Junta de Alistamento Militar, faço saber que estão sendo alistados para o Serviço Militar, todos os cidadãos pertencentes as classes de 1912, 1913 e 1914. — Se algum interessado tiver qualquer reclamação a fazer ou precisar qualquer informação, deve dirigir-se a sede desta Junta, até o fim do corrente m. z. — A seguir damos os nomes de todos os cidadãos das referidas classes a proporção que estão sendo alistados.

(Continuação)

Luiz Frasson, filho de Aristides e Lazera; Pedro Bocardo, filho de Agostinho e Lucia; Afonso Bina, filho de Camillo e Orsola; José Neotti, filho de Defendi e Angela; Antonio Filipe Faber, filho de Gabriel e Rodolina; José Cozza, filho de Pedro e Catarina; Afonso Roncini, filho de Luiz e Angelina; Mario Emilio Remor, filho de Apollonio e Marguerita 1907; Amelio Bez Batti, filho de Lucas e Rosinha 1912; Tranquilo Spricigo, filho de Giorgio e Giovana; Francisco Rasmini, filho de Martinho e Maria 1898; Carlos Rasmini, filho de Martinho e Maria 1901; Pascual Rasmini, filho de Martinho e Maria 1913; Vittorio De Mattia, filho de Constante e Stella; Dionisio Marcos Piovesan, filho de Fernando e Nicola; Davino Cesa, filho de Girilamo e Dileta; Anselmo Locatelli, filho de Giacomo e Lazara; A tur Barichello, filho de Batista e Catarina; Alberto Dago tin, filho de Mateus e Josefina; Dorvalino Buogo, filho de João e Filomina; Alberto Dago tin, filho de Mateus e Josefina; Vittorio Mazzucco, filho de Horacio e Sabina 1912; João Maciey-wosecki, filho de Estevão e Estanislava; Albino Vicente Ceza, filho de José e Josefina; Angelo Miotello, filho de Emilio e Angela; Elias Cittadin, filho de Sants e Maria; Quintino Savi, filho de Beniamin e Alice; Pedro De Lorenzo Pocarolo, filho de Agostinho e Lucia; José Z nelatto, filho de Henrique e Tereza; Umberto Mariani, filho de Luiz e Lucia; Pedro Viero, filho de Angelo e Maria; Hildebrando Pirovano, filho de Pedro e Amante; João Canonica, filho de Antonio e Lucia; José Angelo Marangoni, filho de João e Maria; Antonio Tasca, filho de Vittorio e Columba; Dionisio Pilotto, filho de José e Italia; Fidelis Maccari, filho de José e Candila; Edogario Neroni, filho de Francisco e Stefania; Rodolfo Contessi, filho de José e Luiza; João Guedin, filho de Arcangelo e Angela; Tranquilo Costa, filho de Genaro e Joana; Virgínio Feltrin, filho de Antonio e Luiza; Antonio Biz, filho de Fidelis e Maria; Virgínio Noveli, filho de Augusto e Maria; Antonio De Brida, filho de Pedro e Maria; Giacomo Daleffe, filho de Antonio

e Pasqua; Atilio Furlan, filho de José e Madalena; Luiz Marcon, filho de João e Angela; Angelo Quagliotto, filho de Antonio e Marina; Albino Piovesan, filho de Fernando e Nicola; Isidoro Trento, filho de Silvio e Dominica; José Biz, filho de Pedro e Angela; Mansueto Maccari, filho de Pedro Clementina; Marcos Mariot, filho de João e Irene; José Maganin, filho de Antonio e Maria; Pedro Maganin, filho de Antonio e Maria; Severino Ridieri, filho de Antonio e Maria; Agostinho Manarin, filho de João e Lizena; Agostinho Bonet, filho de José e Emilia; Jacomo Manarin, filho de João Herminia; Elías Dal Bó, filho de Lourenço e Maria; João Legani, filho de Alessio e Eliza; José Legnani, filho de Alessio e Elza 1911. Angelo Garlini, filho de Giacomo e Antonia; Pedro Bez Batti, filho de Antonio e Magdalena; Adelino Borgia, Antonio e Rosa; José Rosalindo Zaccaron, filho de Pascual e Antonia; Albino Mariot, filho de Davide e Domenica; Antonio Florandino Cesa, filho de Luze Libera; Arcanjo Civiero, filho de Caetano e Angela; Irineu Corrêa, filho de Dorvalino Maria Belicia; João Corrêa, filho de Dorvalino Maria Belicia 1911; João Borgia, filho de Luiz e Albina; Hugo Alberto Rossi, filho de João e Luiza; Virgínio Trento, filho de Clemente e Maria; Santo Francisco Zamprenio, filho de José e Josefina; Domingos Carrer, filho de Fioravante e Domeica; Leonardo Elias Fachin, filho de Valentin e Rachel; Constantino Frasson, filho de Antonio e Catarina; Bartolo Ghisso, filho de Luiz e Pascoa; Martinho Mariot, filho de Giusúe e Joanna; João Albonico, filho de Angelo e Amalia.

Terreno

VENDE-SE por preço de ocasião um ótimo terreno para cultura, com a área de 320.000 Mts 2. (32 hec.) situado no Rio Vermelho. (Rancho dos Bugres), fazendo frente com a estrada geral Urussanga — Azambuja. Tendo bom poteiro todo cercado, dois parreiras produzindo uma média de 150 garrações de vinho anualmente e duas casas de moradia.

Informações com Francisco Mariotti, no mesmo lugar.

MUSICA

Aula de musica, piano e instrumentos de orchestra, pelo programa do Conservatorio Musical de São Paulo. Informações com o Prof. Calvoso.

EDITAL
COLETORIA DE RENDAS
ESTADUAES DE URUS-
SANGAImposto sobre Taxa de
Viagem Terrestres

De ordem do sr. Coletor faço publico para conhecimento dos interessados que durante o corrente mes de Agosto se procederá nesta coletoria a cobrança do imposto acima relativo ao 2º semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que não satisfizerem seus pagamentos no prazo acima poderão faz-los nos meses de Novembro e Dezembro respectivamente com as multas de 10 e 20 %.

Fimdo os prazos citados serão extraidas as certidões para a devida cobrança executiva.

Coletoria de Rendas Estaduais de Urussanga, em 2 de Outubro de 1933.

Defendi Damiani
Escrivão

Seja esperto...!

Antes de dar as suas encomendas de impressos, peça orçamento á

Tipografia

d'O Camponez

será bem servido a preços modicos

Dr. Domingos Borelli
Medico — Cirurgião e Parteiro
Especialista em molestias dos pulmões e do coração

Formado pela R.R. Universidade de Napoles e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Ex-interno e assistente do Dr. Carlos Mauro do Hospital Italiano Humberto I de S. Paulo.

Urussanga

Companhia N de N. Costeira

Movimento do Porto de Imbituba

Para o Norte

O vapor "ITATINGA" esperado no dia 8 seguirá no mesmo dia para Florianopolis, Itajaí, São Francisco Paranaçu, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Ilhéus, Baía Aracajú e Penedo

Para o Sul

O vapor "ITAQUERA" esperado no dia 7 seguirá no mesmo dia para Rio Grande,

Pelotas e

Porto Alegre

Aos nossos assinantes

Avisamos a os nossos assinantes que já iniciamos a cobrança de assinaturas do 2º semestre, e pedimos a especial fineza de mandarem satisfazer seus debitos, pelo que antecipamos os nossos agradecimentos.

A Redação

Caminhão

Vende-se em perfeito funcionamento, um poss nte caminhão "Chevrolet", por preço de ocasião. Tratar com Lucas Bez Batti Urussanga

Plena consciencia

Dr Hermogenes Pinheiro, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc.

Não tem sido pequeno o numero de doentes portadores de sífilis, aos quaes tenho aconselhado o uso do vosso excelente preparado denominado ELIXIR DE NOGUEIRA, do farmacêutico quim. João da Silva Silveira e sempre com resultado. É o comparativo que de preferencia emprego nos casos indicados e, por ter plena consciencia d'esse resultado, é que atesto sob fé de meu grão.

S. Luiz de Maranhão, 12 de Março de 1913.

Dr. Hermogenes Pinheiro.

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do farmacêutico e quimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as farmacias, Drograrias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul Americanas.

Consultorio Cirurgico Dentário

DO

Cirurgião dentista **Dr. João B. Calvo**

EX-LENTE DE CLINICA ODONTOLOGICA NA FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA DE JABOTICABAL

Tratamento de todas as afecções bucaes e dentarias

Dentaduras anatomicas de "Hecolite" e "Denturoil"

Restaurações protéticas pelos mais aperfeiçoados processos

Higiene rigorosa

SERVIÇO RAPIDO E SEM DOR

Consultas das 8 ás 18 horas

PRAÇA ANITA GARIBALDI

URUSSANGA

Se V. Exa precisa de papeis para cartões, notas, rotulos, envelopes, faturas, etc. procure a

TIPOGRAFIA D'O CAMPONEZ

que executa com perfeição e rapidez qualquer trabalho concernente á arte.

PREÇOS MODICOS

Praça Anita Garibaldi — Urussanga

ESTABELECIMENTO VINICOLA

DE

J. Caruso Macdonald

"Vinho branco especial de meza tipo « URÚ »

VERMOUTH — FERNET

Productos premiados com medalhas de ouro na Exposição do Centenario do Rio de Janeiro 1922 e Exposição Nacional de Agricultura do Rio de Janeiro 1929; e com três medalhas de ouro na Feira de Amostras de Produtos Catarinenses no corrente ano.

URUSSANGA

SANTA CATARINA



As FERIDAS, ESPINDAS, MANCHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, SCROPHULAS, DARTHROS, enfim qualquer molestia de origem syphilitica?

Desapparecem com o uso do
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
do pharm. chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA
55 ANOS DE VERDADEIROS PRODIGIOS!
Milhares de attestados não só no nosso paiz como no estrangeiro!

A elegancia Urussanguense

Sabe, que para vestir bem e barato, só mandando confeccionar roupas na popular.

Alfaiataria Urussanguense

DE

Joaquim Coral

Elegancia - Distinção - Sobriedade - A gosto do freguez.

AVENIDA JOÃO PESSOA — URUSSANGA



A MAIS violenta das dores de dentes é rapidamente alliviada com uma dose de **CAFIASPIRINA**, o famoso remedio contra todas as dôres, enxaqueca, incommodos de senhoras, etc. Por isso nunca deve faltar em casa um tubo da providencial

CAFIASPIRINA
O remedio de Confiança

